

## Teses e Dissertações defendidas no Departamento de Sociologia da UFPR em 2020

Com intuito de divulgar a produção científica do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPR, ao qual a Revista Sociologias Plurais é vinculada, iniciamos em 2021 uma nova seção, dedicada à publicização das Teses e Dissertações defendidas ao longo do último ano – a ser publicada sempre no primeiro número de cada volume de nosso periódico. Se pautando pelo ano de 2020, esta lista compila os títulos, resumos, orientações e autorias das pesquisas acadêmicas realizadas com alto nível de exigência e excelência por discentes<sup>1</sup> da instituição.

---

<sup>1</sup> Autoras e autores de alguns trabalhos não puderam ser contatados e por isso não figurarão na lista. Contudo suas pesquisas devem ser mencionadas por representarem importante contribuições para o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPR: Aline Maria Da Silva Almeida (*Da “doutrinação Marxista” À “ideologia De Gênero”: Uma análise Sociológica Dos Repertórios Do Movimento “escola Sem Partido”*), Andréia Pereira Zanella (*Conselho Nacional De Justiça – Cnj: Compreendendo Os Atores Por Trás De Uma Instituição No Período De 2005 À 2020*), Fernando Marcelino Pereira (*Famílias E Poder Nos Tribunais De Contas: Uma Sociologia Política Dos Herdeiros Das Classes Dominantes*), Kaue Barreiros Correa Pessoa Guimaraes (*Agriculturas E Territorialidades Em Disputas: a Jornada De Agroecologia Como Expressão De Um Projeto Agroecológico No Paraná*), Marcus Roberto De Oliveira (*Agentes, Campos E Capitais: Uma Prosopografia Dos Conselheiros Do Conselho De Administração (Cad) Da Companhia De Saneamento Do Paraná (Sanepar) Entre 1998 e 2010*), Roberto Jardim da Silva (*A invisibilidade do antropólogo haitiano Joseph Anténor Firmin, no pensamento Francês*) e Sergio Mario Orellano Narvaez (*Procesos Sociales, Educacionales Y Formación De Profesores De Educación Regular en Servicio en El Siglo Xxi: Una Pesquisa Comparada Entre Bolivia Y Brasil*).

**DA “BUSCA POR DIGNIDADE: NARRATIVAS SOBRE RECONHECIMENTO NA  
PERIFERIA DE CURITIBA-PR”**

**AUTOR:** CAIO HENRIQUE DE ALMEIDA (caiohtc@gmail.com)

**ORIENTADORA:** SIMONE MEUCCI

**RESUMO**

Este trabalho investiga narrativas de agentes sociais sobre suas conquistas em um contexto de desigualdade e vulnerabilidade social na periferia de Curitiba-PR. A pesquisa se utiliza dos pressupostos teóricos da Teoria do Reconhecimento Social para orientar a análise acerca sentidos e racionalizações sobre suas autorrealizações. Através da observação participante e análise em profundidade procurou-se conhecer como os três agentes elaboram sua trajetória, como reconhecem a si e aos outros em suas relações afetivas, sociais e institucionais. Verificamos que o sentimento do próprio valor, isto é, a busca por dignidade é representada nas narrativas de experiência de vida que realçam o sentimento do seu próprio valor como pessoas guerreiras, vitoriosas e voluntaristas.

## **GUERREIRO RAMOS E A SOCIOLOGIA NO JORNAL NA DÉCADA DE 1950**

**AUTORA:** CRISTIANE GARCIA PIRES (cristiane.pires@outlook.com.br)

**ORIENTADORA:** SIMONE MEUCCI

### **RESUMO**

Esse trabalho estuda as relações possíveis entre a sociologia de Guerreiro Ramos, os jornais e os intelectuais na década de 1950, destacando temas de relevância para o autor baiano e a forma como foram debatidos por outros colaboradores dos periódicos. São temas abordados aqui a questão racial, a questão nacional e o papel dos intelectuais. Metodologicamente, são utilizados principalmente a perspectiva do contextualismo linguístico de Quentin Skinner, o conceito de atos de fala de John Pocock. Na conclusão, destaco as afinidades existentes entre a sociologia de Guerreiro Ramos e o jornal como espaço de escrita, exercidas por meio da busca de consagração das ideias do autor perante um público mais amplo que o acadêmico. Tais posturas foram possibilitadas pelo fato de o jornal ter se apresentado como um espaço legítimo de circulação de ideias e realização de debates públicos. Além disso, argumento acerca da relevância das formas de conciliação entre as categorias de universal e particular no desenvolvimento das discussões nos jornais selecionados acerca das temáticas abordadas.

## NELSON WERNECK SODRÉ E A COLEÇÃO HISTÓRIA NOVA: RELAÇÕES INTELLECTUAIS E BRASILIDADE REVOLUCIONÁRIA

**AUTOR:** EDUARDO RUSSO RAMOS (ramos.eduardorusso@gmail.com)

**ORIENTADOR:** RODRIGO CZAJKA

### RESUMO

A proposta desta dissertação se orienta dentro do vasto campo dos estudos da temática dos intelectuais e, observando a necessidade de uma convergência teórico-metodológica para o seu tratamento, busca conduzir o trabalho analítico através das importantes contribuições de Raymond Williams para a sociologia dos intelectuais. Reflexão esta que toma como objeto a elaboração e publicação da Coleção História Nova entre os anos de 1963 e 1964, projeto organizado no âmbito das atividades do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB) por um grupo de intelectuais constituído em torno do historiador, militar, militante comunista e crítico literário Nelson Werneck Sodré (1911-1999), então professor do referido instituto. Entendendo a centralidade deste intelectual para a realização da coletânea, partimos do estudo de aspectos de sua trajetória e pensamento social para examinar a realização do projeto no âmbito das relações intelectuais que deram origem ao grupo e que criam as condições para sua intervenção intelectual abordando-a em sua relação com a brasilidade revolucionária como estrutura de sentimento que marcou a produção cultural e intelectual dos anos 1960 no Brasil (Marcelo Ridenti). Tomando esta obra como fonte documental e objeto, nosso estudo busca propor uma interpretação sobre sua realização, seu significado e seu destino: sobrevivendo o golpe de 1964, seus volumes foram apreendidos pelas forças militares, seus autores foram presos ou se exilaram, dissipando-se o grupo que a concebeu; em 1966, na tentativa de uma reedição, foi submetida a Inquérito Policial Militar, jamais vindo a ser publicada integralmente. Ainda, com este estudo procuramos contribuir com as pesquisas que abordam a trajetória e o pensamento social de intelectuais que marcaram a formação, o desenvolvimento e a consolidação da plural tradição marxista brasileira.

## **CLIENTELISMO E DESENVOLVIMENTO URBANO: A PÚBLICA DE TRANSPORTE COLETIVO EM CURITIBA.**

**AUTOR:** FELIPE DE SOUZA ALVES (fsalves275@gmail.com)

**ORIENTADORA:** MARIA TARCISA SILVA BEGA

### **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo compreender o tipo de relação estabelecido entre os grupos empresariais do transporte de Curitiba com a administração pública do serviço desde 1955, ano em que iniciou a formalização do serviço. A consolidação de um monopólio e a permanência do grupo empresarial Gulin na concessão do serviço de transporte coletivo de Curitiba é um fenômeno econômico e político observado pelo menos desde 2013, entretanto, ganhou maiores proporções após a divulgação da Operação Riquixã, em 2018. Segundo a investigação realizada pelo GAECO, o grupo conseguiu interferir sobre o Edital nº 005/2009 a fim de que fosse beneficiados com a concessão do serviço. O relatório da investigação demonstrou haver uma relação de favorecimento entre diretores da Urbanização de Curitiba SA - a URBS - com os empresários do Sindicato de Empresas de Ônibus de Curitiba e Região Metropolitana - SETRANSP - hegemônico pelo grupo Gulin. Tal acontecimento, levou a presente pesquisa a trabalhar com a hipótese de que a institucionalização do serviço de transporte coletivo na capital se assentou por meio de relações clientelistas ao longo de mais de 65 anos. Para isto, a pesquisa se propôs a abordar teorias que tratam do fenômeno clientelista; analisar o relatório final da operação; realizar a revisão histórica da institucionalização do sistema e analisar a biografia de agentes públicos e privados por meio da Prosopografia, a fim de encontrar padrões entre campos e capitais sociais comuns que ambos atores.

## QUESTÕES DE GÊNERO A PARTIR DA VISIBILIDADE COMPULSÓRIA DE MULHERES NA INTERNET

**AUTORA:** FLÁVIA WERNER SCHOLZ (fla.scholz@gmail.com)

**ORIENTADORA:** MERYL ADELMAN

### RESUMO

A presente dissertação examina a prática da exposição de imagens e vídeos sexuais (com conteúdo explícito ou não) sem o consentimento e seus desdobramentos na sociedade midiaticizada. Como objetivo principal, apresento a disseminação não consensual de conteúdo sexual a partir da narrativa de mulheres que passaram por essa experiência. Com base nessas interlocuções, a presente pesquisa captura como se desenvolve o processo que inicia com a produção inicial desses materiais até o momento em que, após serem divulgados sem autorização, mulheres que passaram por essa experiência decidem incorporar em suas vidas a luta contra a divulgação não autorizada. Nesta dissertação, utilizei das contribuições de Paula Sibilia que possibilitam reflexões acerca dos paradoxos do ‘espetáculo do eu’ na contemporaneidade. Abordei também, questões relacionadas à reflexividade e agência postuladas por Anthony Giddens. Ademais, se dialoga com Michel Foucault, Maria Filomena Gregori e outras teóricas e teóricos que tensionam questões relacionadas à sexualidade. Além de serem relevantes no sentido de problematizar como as questões de gênero aparecem na “posta em cena” do sexo. Assim, por meio das reflexões e interlocuções elaboradas, intento apreender como essas mulheres se localizam em meio a este processo que as transforma em vítimas, mas também em agentes, de maneira simultânea.

**BNDES: UM OLHAR PARA A POLÍTICA NO BRASIL E A PROSOPOGRAFIA DE SEUS PRESIDENTES (1985 - 2014).**

**AUTORA:** GLÓRIA ESTEVINHO GOMES (estevinho\_gomes@hotmail.com)

**ORIENTADOR:** MONICA HELENA HARRICH SILVA GOULART

**RESUMO**

A presente dissertação tem como tema de pesquisa o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) devido a sua importância no contexto de diferentes períodos da história da economia nacional. Analisa-se as biografias dos 19 presidentes do BNDES desde o período da redemocratização, seus capitais sociais, culturais e familiares como condutores da ocupação dos referidos cargos. A prosopografia foi adotada como um método de análise, num contexto de tecnocracia nacional, com o objetivo de dirigir um olhar sociológico a respeito das conexões entre os capitais sociais e indicações a órgãos públicos. Esse período compreende o governo de José Sarney até o final do primeiro mandato da presidente Dilma Rousseff. A opção pela proposta de pesquisa do NEP (Núcleo de Estudos do Paraná) deve-se as suas contribuições com o estudo da genealogia, constituindo-se nos parâmetros aos quais as pesquisas aqui realizadas se pautam. O foco principal desse estudo são as biografias coletivas sendo as leituras da sociologia elementos interpretativos que apontam para a desnaturalização da meritocracia. O destaque dado na história política e econômica do país é analisada através dos conceitos de campo e subcampo, desenvolvidos por Pierre Bourdieu, pois entende-se a conformidade do banco com a efetivação das políticas do governo. As fontes utilizadas para o levantamento das biografias são as disponíveis no site da Fundação Getúlio Vargas – arquivos CPDOC, referente aos biografados.

**CUIDADO VOLUNTÁRIO NA PREVENÇÃO DE SUICÍDIO: DISCURSOS  
UNIVERSALISTAS E AS EXPERIÊNCIAS DE MULHERES E HOMENS DENTRO DO  
CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA EM CURITIBA**

**AUTOR:** HENRIQUE DA COSTA VALÉRIO QUAGLIATO  
(henriquequagliato95@gmail.com)

**ORIENTADORA:** MARLENE TAMANINI

**RESUMO**

O presente trabalho surge do interesse em pensar como a interface do cuidado pode ajudar a acessar os sentidos institucionais e trajetórias individuais entremeados na maneira como voluntárias e voluntários oferecem escuta e apoio emocional através do Centro de Valorização da Vida (CVV). Dessa maneira, o objetivo desta dissertação é compreender como o modelo de cuidado do CVV, em suas práticas e discursos, se relaciona com questões de gênero, sexualidade e outros marcadores sociais da diferença e, ao mesmo tempo, entender como esse modo de cuidar se configura nas narrativas individuais de mulheres e homens que se voluntariam ou já se voluntariaram pela entidade. Para isso, foram organizados três objetivos específicos: 1) investigar os componentes discursivos contidos na filosofia, visão de mundo e base teórica que informam a prática de cuidado dentro do CVV; 2) conhecer como o cuidado voluntário dentro da entidade se entrelaça às histórias individuais de homens e mulheres que fazem ou fizeram parte da entidade; e 3) analisar as formas como esses sujeitos dão sentido a essa prática, buscando evidenciar como ela os afeta. O primeiro capítulo se dedica ao delineamento dos lugares metodológicos e epistemológicos dos quais parto para a produção dessa pesquisa; em seguida, constrói-se uma revisão de literatura a respeito das pesquisas realizadas sobre o Centro de Valorização da Vida, sobre estudos do cuidado e sobre as questões gendrificadas do voluntariado; no terceiro capítulo, são analisados dos perfis, narrativas e trajetórias das mulheres e homens que se voluntariam ou já se voluntariaram através do CVV a fim de compreender como se relacionam com a atividade da oferta de escuta e apoio emocional; o quarto e o quinto capítulo focam, respectivamente, na análise dos componentes discursivos que informam a visão de



mundo e o modelo de atendimento da entidade e nas dinâmicas e tensões de sua realização prática. Em conclusão, nota-se que o Centro de Valorização da Vida é composto por um perfil parcialmente inverso aquele que se observa nas atividades de cuidado – sendo branco, economicamente estabilizado e formado por indivíduos com alto grau de instrução formal, permanece, contudo, uma maioria de mulheres na entidade. Percebe-se também que, enquanto as voluntárias e ex-voluntárias relatam conexões pessoais com os temas da saúde mental e do suicídio para participarem do CVV, voluntários e ex-voluntários se interessam pelo centro de Valorização da Vida pela estrutura que lhes permite cultivar caridosamente a si mesmos. Por fim, o princípio universalista da noção de pessoa no qual o cuidado oferecido pelo CVV está pautado limita, de saída, a imaginação de subjetividades possíveis e devires múltiplos, inviabilizando uma discussão politicamente crítica a respeito das formas de oferecer cuidado.

## **DEMOCRATIZAÇÃO INCERTA: A INSTRUMENTALIZAÇÃO DA LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO NO BRASIL (2012-2016).**

**AUTOR:** JOSÉ LÁZARO FERREIRA BARROS JÚNIOR (zelazaro@gmail.com)

**ORIENTADOR:** NELSON ROSÁRIO DE SOUZA

### **RESUMO**

Considerando a implementação da lei federal 12.527/2011 no Brasil dentro do cenário internacional de difusão recente das Leis de Acesso à Informação (LAI), discutimos nesta tese a prenoção de que a ampliação deste tipo de controle social leva à democratização dos governos. Se isto de fato ocorre, qual o sentido das resistências identificadas durante esse processo e em que grau elas ressignificam o próprio direito de acesso à informação? Partimos de uma abordagem construtivista, que combina técnicas da Teoria Crítica da Tecnologia e da Análise Sociológica do Discurso, no marco teórico da democracia monitoria, para analisar arquivos da Controladoria Geral da União que documentam disputas administrativas entre cidadãos e governo federal, relacionadas à divulgação de informações públicas, entre maio de 2012 e agosto de 2016 - o primeiro ciclo político-administrativo da LAI no Brasil. Concluimos que, na sua implementação, a LAI ganhou características secundárias não previstas na sua criação, que indeterminam a democratização associada à fruição do direito à informação. Pareando esse achado com a revisão das pesquisas sobre o tema na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, e com a trajetória do direito de acesso à informação dentro e fora do Brasil, entendemos que há falta de instrumentos qualitativos para o aprofundamento desse debate. Assim, a tese sugere uma abordagem para o problema, na qual caracteriza as resistências à democratização em um conjunto de figurações analiticamente operacionais, pelas quais esperamos ser possível repensar a instrumentalização da LAI e o sistema de garantias ao direito de acesso à informação. Com isso, a tese faz uma crítica às análises que desconsideram a importância do contexto nacional na sistematização desses debates.

## **FLEXIBILIZAÇÃO CONTRATUAL NO SETOR PÚBLICO: CONDIÇÕES E RELAÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES TEMPORÁRIOS NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO PARANÁ**

**AUTORA:** KELEN APARECIDA DA SILVA BERNARDO (kelenbernardo18@gmail.com)

**ORIENTADORA:** MARIA APARECIDA DA CRUZ BRIDI

### **RESUMO**

Nas últimas décadas do século XXI, o fenômeno de contratação flexível de docentes se faz cada vez mais presente no sistema de ensino público do Brasil. No estado do Paraná, foco desta tese, a contratação de professores temporários é largamente utilizada pelo Estado para atender demandas, tanto na rede estadual de ensino médio quanto no ensino superior. A partir de um dispositivo previsto, para regular a contratação de pessoal temporário para atender as demandas emergenciais de excepcional interesse público, a administração pública aciona a contratação flexível para a manutenção da oferta dos serviços públicos. Com metodologias que articulam abordagens qualitativas e quantitativas, a presente pesquisa se propõe a analisar as condições e relações de trabalho engendradas pelas contratações flexíveis de docentes temporários no ensino superior público paranaense. A pesquisa reúne dados do período de 2002 a 2017, sobre a composição do quadro de docentes das sete universidades estaduais existentes no Paraná. Com base em tais dados, identificamos um aumento exponencial da inserção de temporários, quando comparado com a evolução do quadro de docentes estatutários. A composição diversa, encontrada na pesquisa, acerca do quadro de docentes em cada universidade evidencia particularidades que remetem a uma interpretação sociológica sobre o fenômeno. As análises relativas à modalidade de vínculo – se estatutário ou temporário – evidenciam diferenças de acesso aos direitos advindos do trabalho e aos benefícios previstos para a categoria docente. A partir de entrevistas semiestruturadas realizadas com docentes temporários e representantes das seções sindicais das sete universidades estaduais, foi possível compreender as relações e condições de trabalho que são decorrentes dessa forma de vínculo de trabalho. Entre os achados deste estudo, destaca-se que a modalidade contratual, na qual os docentes temporários estão

submetidos, coloca-os em situação de instabilidade, insegurança, precariedade, intensificação do trabalho e reduzidos direitos quando comparados aos estatutários.

## **ALCANCES E LIMITES NA GERÊNCIA DA DARPA-EUA (1958-2017): O CASO DO ESCRITÓRIO DE TECNOLOGIAS BIOLÓGICAS**

**AUTOR:** LUCAS BUOSI (kabulosi@protonmail.com)

**ORIENTADOR:** JOSÉ MIGUEL RASIA

### **RESUMO**

Esse trabalho trata da constituição da Agência de Projetos Avançados de Pesquisa em Defesa (DARPA) e da instituição recente do Escritório de Tecnologias Biológicas (BTO) em 2014. A DARPA é uma organização de financiamento a pesquisa, conhecida por ser relativamente horizontal em sua hierarquia. São apenas 3 camadas de autoridade, o Diretor da Agência, os Diretores dos Escritórios e os Gerentes mais o pessoal administrativo. Os Gerentes são a maioria nessa burocracia, eles são os atores responsáveis por criar os Programas de financiamento e selecionar os parceiros que irão performar a pesquisa para a DARPA. Buscaremos compreender os critérios de seleção desses Gerentes a partir de um estudo histórico, baseado em documentos oficiais e extra-oficiais, relacionando-os com os principais acontecimentos políticos que condicionavam a ação do Estado dos Estados Unidos da América, especialmente a formação do “Complexo Militar-Industrial” no pós-Guerras e suas transformações recentes. Também problematizamos a narrativa oficial da Agência, apontando para certas inconsistências ou tópicos que, em razão das polêmicas que suscitam, foram pouco exploradas. Com isso, nós contextualizamos a instituição do BTO, indicando para os fatos que o precederam, relacionando-os com a agenda do Governo Federal para ciência e tecnologia, acontecimentos políticos importantes como as Guerras travadas e a percepção de que o poderio econômico e militar dos EUA estaria em declínio relativo às potências emergentes. Tendo isso em vista, tentamos explicar o fato de que, atualmente, são as Universidades o conjunto mais notável de parceiros no BTO, recebendo a maior parte dos recursos e da atenção dos Gerentes, seguidas das empresas emergentes (startups) e as subsidiárias de grandes corporações que comercializam tecnologias para uso-dual (que servem tanto para os militares quanto para os civis). Tal padrão, característico ao BTO, implica que atualmente o Departamento de Defesa (DoD) dos

EUA têm se aproximado de setores da economia que anteriormente, nos anos Bush, eram marginais. Consequentemente os fornecedores tradicionais (a indústria militar *stricto sensu*) hoje ocupam espaços específicos e oportunidades. Ou seja, a partir do estudo do BTO e seus gerentes, apontamos para um processo de diversificação, no qual o Departamento de Defesa têm reforçado suas relações com organizações civis, delegando à elas algumas responsabilidades. Ao mesmo tempo, O DoD promove novos negócios em Biotecnologia através do financiamento direto às atividades de universidades e startups, reduzindo com isso os custos financeiros dos possíveis fracassos no desenvolvimento de tecnologias viáveis.

## **A NOMENCLATURA DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE CURITIBA (1964-2009): UM ESTUDO SOBRE ELITISMO E DOMINAÇÃO SIMBÓLICA**

**AUTORA:** LUCIANA PODLASEK (lucianabenario@gmail.com)

**ORIENTADORA:** MARIA TARCISA SILVA BEGA

### **RESUMO**

A escola é uma instituição complexa, carregada de contradições. No Brasil, a história das instituições escolares é marcada por profundas dificuldades de democratização dos direitos, o que muitas vezes é o reflexo das expressivas e históricas desigualdades sociais existentes no país. No presente trabalho, analisamos alguns mecanismos que permitem a reprodução destas desigualdades dentro do espaço escolar, especificamente no que se refere ao estabelecimento da nomenclatura de certas instituições. Para tanto, trabalhamos com um recorte espacial que engloba a cidade de Curitiba, enfocando as escolas estaduais de grande porte, ou seja, aquelas que atendiam um público discente igual ou maior do que mil alunos no ano de 2018. O recorte temporal abarca os anos entre 1985 e 2009, período inserido na fase da redemocratização brasileira, com baliza final na data mais recente de inauguração de uma escola estadual na capital paranaense. Trabalhamos de antemão com a hipótese de que os processos de nomeação das instituições escolares que compõem o referido recorte, são permeados por mecanismos de dominação elitista, entendendo que as elites integram um grupo complexo de agentes que acumulam, reconvertem e reproduzem capitais individuais e familiares por gerações, desde o período colonial. Nesse sentido, os conceitos de Pierre Bourdieu nos serviram como referencial teórico, bem como os estudos mais recentes da prosopografia, propostos por autores como Ricardo Costa de Oliveira, e demais pesquisadores contemporâneos. As análises foram centradas na contextualização dos espaços escolares estudados, no levantamento das biografias individuais dos agentes homenageados, na interpretação das biografias coletivas pelo método prosopográfico, e na investigação da legislação vigente nos processos de nomeação. As fontes consultadas abarcaram registros advindos de arquivos de imprensa, documentos oficiais, comunicações verbais, além de outros recursos que contribuíram para o levantamento de informações. O

resultado final da pesquisa apontou para a confirmação da hipótese inicial, com o levantamento de dados e a composição da análise explicativa atestando o caráter elitista embutido na escolha da nomenclatura das escolas que compõem o recorte.



## **A GUERRA É A REGRA: HIPERMILITARIZAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA, DA VIDA E DO COTIDIANO**

**AUTOR:** MARCELO BORDIN (marcelobordino5@gmail.com)

**ORIENTADOR:** PEDRO RODOLFO BODÊ DE MORAES

### **RESUMO**

O presente trabalho tem por objetivo debater o processo de hipermilitarização da segurança pública no Brasil. Partindo de uma trajetória pessoal e profissional de vida, em um contexto cultural baseado em valores cultuados, em uma sociedade que tem por base o ethos militar e guerreiro, facilitando que os valores castrenses se tornem o elemento condutor da nação, deixando de lado a possibilidade de consolidação da democracia. A guerra também foi utilizada como ponto de análise para verificar essa herança cultural que o ser humano utiliza através dos tempos e que até hoje se faz presente, que influencia na transformação de uma sociedade militarizada para uma hipermilitarização da vida e do cotidiano, com intensos reflexos nas instituições policiais e nos corpos e mentes dos seus integrantes e também da sociedade. Essa análise parte da ideia de continuum sócio-histórico proposto por Marcel Mauss, numa complementação da definição de Émile Durkheim de fato social, que se constituiu como total. Esse processo demonstra claramente que as sociedades não apresentam grandes avanços em suas formas de relação, ou seja, mantém aspectos como a guerra e a violência em um espiral sem fim, mudando apenas as formas tecnológicas como esses fatos ocorrem. Na introdução, a trajetória de vida deixa claro a militarização do cotidiano e da vida, que resultou na escolha de uma profissão militar, aliada ao processo de educação familiar e escolar com objetivo de um lugar no mercado de trabalho. O capítulo dois concentra a genealogia da militarização, demonstrando como o ser humano tem na militarização e na guerra a sua contribuição social e histórica mais evidente e que se mantém de forma ativa e muito valorizada. A parte três, e a última, coloca algumas características do processo de hipermilitarização, partindo da fala de alguns operadores de segurança pública, militares e civis, demonstrando um ápice do processo de capilarização desse fato social total na vida cotidiana.

**INTELECTUAIS E ARQUIVOS: MEMÓRIAS SOBRE A FACULDADE DE FILOSOFIA,  
CIÊNCIAS E LETRAS DO PARANÁ NOS ARQUIVOS DE CECÍLIA MARIA  
WESTPHALEN E PÓRCIA GUIMARÃES ALVES.**

**AUTORA:** PATRÍCIA DOS SANTOS DOTTI DO PRADO  
(pradopatriciadotti13@gmail.com)

**ORIENTADORA:** SIMONE MEUCCI

**RESUMO**

Essa pesquisa teve por objeto os acervos documentais de Cecília Maria Westphalen (1927- 2004), historiadora, e Pórcia Guimarães Alves (1917-2005), educadora. Seus arquivos foram confeccionados durante suas vidas e doados, postumamente, ao arquivo do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná (Pórcia) e ao arquivo do Departamento de Arquivo Público do Estado do Paraná (Cecília). Ambas foram professoras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná (FFCLPR) de 1950 até finais da década de 1980, quando se aposentaram. Meu interesse esteve na compreensão de suas memórias sobre a FFCLPR no período de 1950 a 1970. Através de etnografias nos arquivos, os considerei como dotados de lógicas de intenção autobiográfica. Isto é, tomei os respectivos acervos como espaços de fabricação retrospectiva do eu, nos quais estiveram em jogo atribuições de sentidos às suas vidas. Por isso, e baseando-me em meu campo etnográfico, mobilizei a ideia de gestão da memória, de Michel Pollak, no contexto de uma pesquisa em acervos pessoais. Busquei compreender como, na amálgama de fatores existentes nos referidos arquivos, circulavam interesses na evocação de determinadas memórias em detrimento de outras. Para compreender essa seletividade, atinei primeiramente aos locais de depósito, a fim de examinar os vínculos entre as professoras e as instituições que conservam suas memórias arquivadas; posteriormente, observei a seleção documental segundo a qual se baseou a produção desses acervos, com vistas a perceber aquilo que foi guardado sobre a FFCLPR face aos demais temas, atores e eventos anunciados ao longo dos acervos. Dessa análise, considerei haver duas formas de recordação da FFCLPR nos citados acervos: tática e desconexão. A primeira, relativa às lembranças de Cecília, anunciava a FFCLPR como espaço de realização, recursos e

competitividade; a segunda, urdida no acervo de Pórcia, compreendia a Faculdade como local ambíguo de formação intelectual mas não de realização profissional. Em meu entendimento, ambas lembranças referiam-se 1) a maneiras de exercer o ofício acadêmico entre 1950 e 1970 e 2) a percepções de si como intelectuais. Com base em uma análise elisiana das redes de interdependência manifestas nas recordações arquivadas, interpretei tais narrativas como atreladas a processos microsociais relativos: às próprias formas como ambas buscaram construir seus eus nos arquivos, bem como a processos macropolíticos de redefinição da ossatura institucional das universidades brasileiras. Com efeito, a análise dos respectivos acervos permite compreender tanto as transformações locais da atividade intelectual quanto as redefinições nacionais do exercício acadêmico e da prática intelectual universitária.

## **EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NO BRASIL: SENTIDOS DE SUA CONSTRUÇÃO (1987-1995)**

**AUTORA:** SABRINA CESAR FREITAS (sabrinac.freitas@hotmail.com)

**ORIENTADORA:** SIMONE MEUCCI

### **RESUMO**

Esta dissertação trata da construção da Educação em Direitos Humanos no Brasil, no período de 1987 a 1995. Neste texto, reconstituiu-se os objetivos, as motivações e as estratégias que orientaram as primeiras iniciativas desta nova perspectiva educativa no país. Os primeiros empreendimentos foram conduzidos pela Comissão Justiça e Paz de São Paulo, instituição paulistana de origem eclesial, criada em 1972, dedicada à defesa dos direitos humanos no país. Dada esta centralidade, os registros de atividades da instituição, arquivados no Arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo, foram as principais fontes desta investigação. A demanda pelo tema dos direitos humanos em ambientes educativos foi forjada, neste momento, como um conteúdo necessário aos novos rumos democráticos brasileiros. Neste registro, encarada como núcleo da reestruturação da ação pedagógica, a Educação em Direitos Humanos foi lida como a ferramenta fundamental para a transformação dos vínculos societários, para o reconhecimento generalizado da dignidade humana e para constituição de uma perspectiva social promotora dos Direitos Humanos.

## **A COMUNIDADE TEUTA E A DOPS EM CURITIBA NOS ANOS 1940: ENTRE PERSEGUIÇÃO E INTEGRAÇÃO**

**AUTORA:** SOLANGE DE LIMA (soll\_evilqueen@yahoo.com.br)

**ORIENTADORA:** MARCIO SÉRGIO BATISTA SILVEIRA DE OLIVEIRA

### **RESUMO**

O Brasil recebeu uma grande leva de imigrantes a partir da segunda metade do século XIX, entre os diversos grupos étnicos que entraram no país, estavam os alemães. Com a entrada destes imigrantes, o Estado brasileiro desejava aumentar a oferta de mão de obra para agricultura, povoar regiões do interior e ainda promover o progressivo branqueamento da população. Intelectuais e autoridades brasileiras, influenciadas por teorias raciais, relacionavam a entrada do imigrante branco a um ideal de progresso para o Brasil. Já no início do século XX, os imigrantes, que seriam a solução esperada por autoridades e intelectuais, passam a inspirar cuidado e preocupação, a formação de colônias homogêneas e a não assimilação esperada, transformam, principalmente os alemães em perigo para a soberania nacional, preocupação que ganha força com a inauguração do Estado Novo, em 1937. As medidas nacionalizantes tomadas pela ditadura varguista exacerbam-se com entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial, em 1942, transformando o cotidiano de regiões que receberam grandes levadas de imigrantes oriundos de países do Eixo, como o caso de Curitiba. Este trabalho tem como propósito discutir de que maneira estes imigrantes e descendentes se aproximaram do Nazismo no capital paranaense, e se a perseguição promovida contra alemães e teuto-brasileiros refletia uma ação contra um possível perigo político ou seria motivada por questões que dizem mais sobre o regime e o próprio processo migratório no Brasil. Para tal, utilizamos os inquéritos abertos pela DOPS contra alemães e teuto-brasileiros.

**UMA ESCOLA DE NEGROS EM UMA CIDADE DE BRANCOS: EXPERIÊNCIAS E SENTIDOS ESCOLARES EM UMA ESCOLA ESTIGMATIZADA DA CIDADE DE RAFAELA, SANTA FÉ, ARGENTINA.**

**AUTORA:** TABATA LARISSA SOLDAN (tabatasoldan@yahoo.com.br)

**ORIENTADORA:** SIMONE MEUCCI

**RESUMO**

A partir da observação de um microcosmo escolar, e buscando compreender o porquê uma escola, que foi campo dessa investigação, era estigmatizada na cidade de Rafaela, Santa Fé, Argentina, sendo conhecida como uma “escola de negros”, nos debruçamos sobre o processo de produção das distâncias sociais e da construção da categoria negro na Argentina, de forma geral, e em Rafaela, de forma específica. Também nos dedicamos a enumeração de alguns dos principais elementos classificatórios estigmatizantes e contemporâneos na cidade, procurando compreender de que forma o estigma afetou a vida escolar das/os estudantes da escola. A pergunta de pesquisa que nos orientou e que procuramos responder nessa tese é: em que medida, e de que forma, a categoria negro influenciou na construção dos sentidos da escola e nas experiências escolares dessas/es estudantes? Nossa hipótese é que a condição social de negro das/os estudantes afetou em grande medida suas vidas escolares. A importância de tal discussão reside na contribuição que o trabalho traz para a compreensão dos processos de racialização da classe na América Latina.

**ENTRE O SOM E A CENA: AS AFINIDADES TROPICALISTAS NA CANÇÃO DE  
CAETANO VELOSO E NO TEATRO DE JOSÉ CELSO MARTINEZ CORRÊA (1966-  
1968)**

**AUTOR:** VINÍCIUS TADEU MILANI (vinicius.tmilani@gmail.com)

**ORIENTADOR:** RODRIGO CZAJKA

**RESUMO**

O presente trabalho surgiu a partir da necessidade de expandir e complementar os estudos que abrangem as relações entre as diferentes áreas da produção cultural, destacando o intenso diálogo estabelecido entre o teatro e a canção nos anos 1960. Nos diferentes campos das ciências humanas, já foram realizadas algumas análises sobre os pontos de contato estabelecidos entre as obras dos diferentes artistas que foram identificadas, historicamente, como Tropicalistas. A partir da bibliografia existente, verificou-se a inexistência de uma análise pormenorizada sobre os processos históricos que desencadearam a emergência dessas produções, bem como as afinidades temáticas existentes entre suas principais obras. Analisando o panorama das obras tropicalistas de José Celso e Caetano Veloso, pinçaremos as encenações de *O Rei da Vela* (1967), *Roda Viva* (1968), a apresentação de *Alegria, alegria* no III Festival de Música Popular Brasileira e o álbum-manifesto *Tropicália ou Panis et Circensis* (1968) – trabalhando, especificamente, as canções assinadas por Caetano. De um lado, pretendemos analisar como essas obras partilham sentidos, suas afinidades e seus afastamentos em relação às produções nacionais-populares. De outro, buscamos examinar como alguns temas abordados no teatro de José Celso se projetam, em grande medida, na canção de Caetano Veloso.